



Número 1. Março de 2019

O Plano de Ação de Portugal para a Rede Portuguesa das Reservas da Biosfera já está em vigor

“Agricultor Biosférico 2018”

Um prémio que realça as boas práticas agrícolas e a sustentabilidade na RB do Paúl do Boquilobo

Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurês faz 10 anos

Planos de Ação para as Reservas da Biosfera dos Açores em elaboração e a ser concluídos em 2019



Novo modelo de gestão participativa na Transfronteiriça do Tejo-Tajo

O que é o projeto LIFE IP AZORES NATURA e o seu impacto nas Reservas da Biosfera dos Açores

Meseta Ibérica aposta em produtos, serviços de qualidade e em pedagogia para garantir o futuro

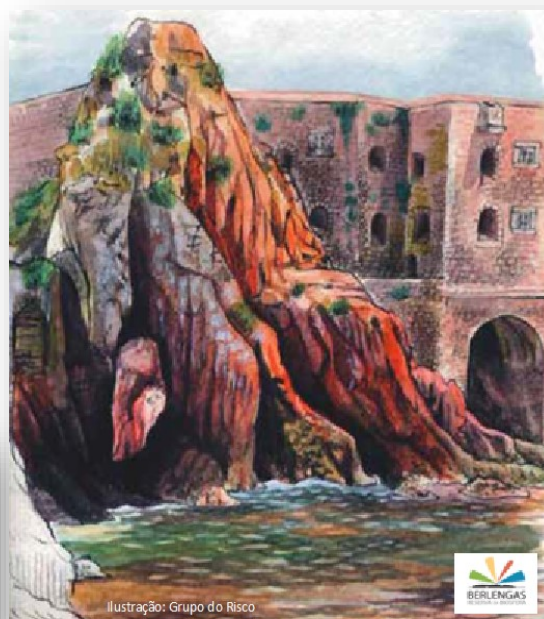


Ilustração: Grupo do Risco



“Porta das Berlengas”

Biosfera das Berlengas capta investimento superior a 130 mil euros

A observação de aves na Reserva da Biosfera da ilha do Corvo

Inclusão das Reservas da Biosfera no Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono” e financiamento via EEA Grants

RB Santana: nova imagem

Conhecer a rede portuguesa de Reservas da Biosfera



Biosfera do Paul do Boquilobo instala sistema de monitorização da visitação

A Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo está a instalar sistema de monitorização da visitação na zona da Reserva natural.

Saber quantos e quando nos visitam, de que forma e que locais é um dos objetivos deste sistema.

Esta área protegida inserida na Reserva da Biosfera desempenha um papel fundamental, não só nos objetivos preconizados pela UNESCO, como na conservação de um ecossistema riquíssimo.

Após a revitalização dos trilhos e observatórios constou-se um aumento do número de visitantes, pelo que importa quantificar não só o seu número como os respetivos hábitos de visitação.

Este sistema instalado com o apoio do ICNF e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa que cedeu os aparelhos e faz o acompanhamento técnico, permitirá não só quantificar o nº de pessoas como também a respetiva distribuição espacial, os locais mais visitados e os meios de locomoção utilizados.

Com este sistema será permitida uma melhoria na gestão e controlo na Reserva Natural que se pretende visitável de forma sustentada com benefícios para a conservação da natureza, dinamização de atividades turísticas, educacionais e de investigação e conhecimento.

Cremos que assim poderemos, a curto prazo, planificar com mais eficiência, não só o apoio ao visitante como também a gestão da conservação da natureza.

“Agricultor Biosférico 2018”

A Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo, é um dos projetos de sustentabilidade em que o parceiro Agromais está diretamente envolvido. Tal só é possível com a colaboração dos agricultores na utilização de boas praticas agrícolas que são também boas práticas ambientais.

A Agromais, por ocasião do seu encontro anual que decorreu a 28 de fevereiro ultimo, entre vários prémios atribuídos aos agricultores associados, destacou também o “Agricultor Biosférico 2018”.

Foi premiado João Coimbra, um agricultor que, para além destas boas praticas, desenvolveu um conjunto de atividades promotoras de conservação da natureza, com instalação de ensaios, refúgios e projetos de investigação. Permitiu ainda a partilha do seu conhecimento com outros agricultores nomeadamente através do projeto milho Amarelo.

<https://www.milhoamarelo.com/>

João Coimbra, Premio “Agricultor Biosférico 2018”



Porta das Berlengas:**Biosfera das Berlengas capta investimento superior a 130 mil euros**

O Grupo de Trabalho Permanente da Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche, obteve financiamento para a criação da “Porta das Berlengas/Biosfera”. Trata-se de uma candidatura submetida pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) aprovada no âmbito do GAL Pesca OESTE (MAR2020).

A Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche (UNESCO) assume-se como um território em que os valores naturais são complementados com abordagens inovadoras ao nível do uso sustentável dos recursos marinhos. A exploração económica – turismo e pesca, aliada à investigação e conhecimento, contribui para a existência de um laboratório vivo tendo por base a relação do Homem com a Biosfera. Neste contexto, torna-se importante implementar ações que possam promover os objetivos de uma reserva da biosfera da UNESCO, bem como a salvaguarda dos seus valores naturais por forma a contribuir para a sustentabilidade das atividades económicas praticadas no território.

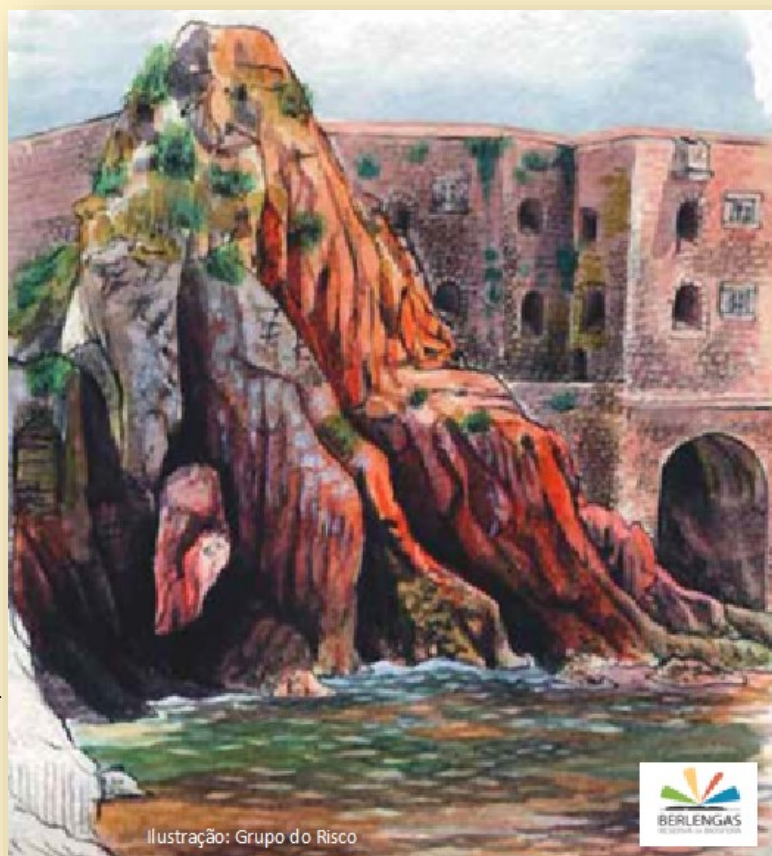


Ilustração: Grupo do Risco

Porta das Berlengas / Biosfera

Promotor:



Apoio:

Grupo Trabalho Permanente RBB
(CMP, ESTM-IPLeia e ICNF)

Para tal, o projeto PORTA DAS BERLENGAS, pretende vir a realizar um conjunto de ações que se assumem como um contributo efetivo para alcançar as três funções das Reservas da Biosfera da UNESCO: (1) Conservação de paisagens, ecossistemas e espécies; (2) Desenvolvimento sustentável, a nível social, económico, cultural e ecológico; (3) Plataformas de investigação, monitorização, educação, sensibilização e partilha de informação. Em termos práticos, o projeto PORTA DAS BERLENGAS pretende vir a criar condições para a promoção e divulgação do património natural da Reserva da Biosfera das Berlengas através da instalação de um espaço expositivo permanente a instalar na sede da Reserva Natural das Berlengas, a criação de uma exposição itinerante como ferramenta de apoio à literacia dos oceanos conjuntamente com a elaboração de uma série de folhetos informativos. Em complemento às ações de divulgação e promoção do território, pretende-se dar início a um novo relacionamento dos utilizadores com a Biosfera das Berlengas através do seu envolvimento direto (Ciência cidadã) na obtenção de dados que permitam fornecer informação relevante para a comunidade científica.

Trata-se de um projeto de enorme importância para a Reserva da Biosfera das Berlengas, o qual contará com o apoio técnico científico da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Politécnico de Leiria e MARE-IPLeia. De referir que o Grupo de Trabalho Permanente da Reserva da Biosfera das Berlengas/Peniche é composto pela Câmara Municipal de Peniche, Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche) – Politécnico de Leiria e Reserva Natural das Berlengas - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Reserva Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional: Novo modelo de gestão participativo e nova estratégia de dinamização

Iniciando uma nova estratégia de dinamização da RBTTTI, o ICNF / PNTI constituiu uma nova equipa de trabalho, a qual pretende empreender novas formas de atuação, que permitam cimentar a importância deste galardão ambiental para o território, com uma abordagem que integre os demais agentes de desenvolvimento territorial, presentes na área de jurisdição do espaço classificado.

De entre as ações empreendidas, destacam-se, na vertente de sensibilização e formação a criação do logotipo e a página de facebook da RBTTTI.



Realização de reuniões de trabalho com os municípios e freguesias dos concelhos envolvidos

Um novo modelo de gestão participativo da RBTTTI foi formalmente constituído a 15 de Fevereiro último e conta no momento, com 37 entidades no conselho consultivo e 6 entidades no órgão de gestão. Pretende-se um processo mais participativo e sistemático na gestão deste vasto território transfronteiriço.



Reserva Transfronteiriça da Meseta Ibérica aposta em produtos e serviços de qualidade

A RBT Meseta Ibérica está a criar um “Clube de produtos e serviços turísticos”. Este clube envolve quer a administração de ambos os lados da fronteira quer os empresários que atuam no território.

Está em fase de projeto e compreenderá a sinalização do território, com o intuito de que os visitantes tenham a perceção de que estão numa Reserva da Biosfera, num território UNESCO, assim como a conceção de centros interpretativos da RBT Meseta Ibérica, espalhados pelo território. Está e ainda a decorrer, em paralelo, o processo de Certificação Biosphere Destination Tourism do território.

Estas e outras atividades estão a ser desenvolvidas no âmbito de um do Programa Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) ZASNET_Meseta Ibérica cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional FEDER.



E...desenvolve o projeto *Junto à Terra Meseta Ibérica*

Projeto com duas fases: a primeira que inclui a formação de docentes do território, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e a segunda, a implementação de unidade didática nas escolas do território.

Este projeto visa fomentar o uso dos sentidos, a criatividade e a comunicação interpessoal, para compreender de forma global todos os conteúdos que interatuam no território.

Compreende e integra as vivências e realidades históricas e desenvolve a diversidade dos dias de hoje, através do conhecimento dos valores patrimoniais e transfronteiriços da Reserva da Biosfera e de todos os elementos que interatuam neste espaço interterritorial, respeitando, relacionando e valorizando a diversidade tanto natural como cultural, histórica e humana gerada pelos habitantes destes espaços com alto valor paisagístico, social e cultural.





Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés faz 10 anos

A existência do Parque Nacional da Peneda Geres, em Portugal, e do Parque Natural do Xurés, do lado Espanhol, de um memorando de entendimento entre ambas as áreas, de um acordo transfronteiriço para a realização de ações conjuntas, a já longa (mais de 25 anos) e excelente relação técnica entre os dois lados da fronteira e o desenvolvimento de atividades e projetos de gestão comuns, foram aspetos que facilitaram a apresentação de uma candidatura ao Programa MaB da UNESCO para a criação, em 2009, da primeira Reserva da Biosfera Transfronteiriça nacional, com uma área de 267.958 ha.

De acordo com as orientações do Programa MaB da UNESCO, as Reservas da Biosfera são projetos de gerações e o 10º aniversário da sua inclusão na Rede Mundial de Reservas da Biosfera corresponde ao primeiro processo de Revisão Periódica. É um importante instrumento de reflexão sobre o que foi feito e o que falta fazer no território classificado no cumprimento dos 3 objetivos do Programa MaB – Conservação da diversidade natural e cultural, promoção do desenvolvimento sustentável e desenvolvimento de ações de monitorização, investigação, comunicação, educação e sensibilização ambiental. Todo o processo é realizado em estreita colaboração entre os gestores da Reserva da Biosfera com o envolvimento de todos os relevantes atores socioculturais e económicos locais e a população.

Neste contexto, a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés está neste momento empenhada na elaboração do seu 1º Relatório de Avaliação periódica que terá que ser apresentado ao Secretariado MaB, da UNESCO, até 30 de setembro e após um período de consulta pública.





Nova sinalética e novo marketing na Reserva da Biosfera de Santana, Madeira

Iniciando uma nova estratégia de imagem e promoção, a RB de Santana está a dinamizar novos conteúdos com designs mais apelativos e informativos sobre esta importante RB, polo turístico da ilha da Madeira.

FUNÇÕES DA RESERVA DA BIOSFERA | BIOSPHERE RESERVE FUNCTIONS

CONSERVAÇÃO | CONSERVATION
Preservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.
Preservation of landscape, ecosystems and natural resources.

DESENVOLVIMENTO | DEVELOPMENT
Desenvolvimento sustentável e desenvolvimento humano e económico numa vertente de sustentabilidade socioeconómica e ecológica.
Sustainable development and human and economic development in a sustainable socio-economic and ecological perspective.

UNIDADE LINGÜÍSTICA
Linguagem: promover a investigação, monitorização e educação do modo a apoiar a conservação e o desenvolvimento.
Language: to promote research, monitoring and education in order to support conservation and development.

Conservação: contribuir para a conservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.
Preservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.

Desenvolvimento: fomentar o desenvolvimento humano e económico numa vertente de sustentabilidade socioeconómica e ecológica.

Unidade Linguística: promover a investigação, monitorização e educação do modo a apoiar a conservação e o desenvolvimento.

Projecto: Small Biosphere.

PATRIMÓNIO | HERITAGE

Património Natural da Reserva:

- Fauna e flora características do região biogeográfica da Macaronesia;
- Alto nível de endemismo;
- Unidades ecológicas mais relevantes da ilha da Madeira.

Património Cultural da Reserva:

- Núcleos urbanos antigos;
- Atracções e gastronomia;
- Folclore.

Natural Heritage Reserve:

- Fauna and flora characteristic of the biogeographic region of Macaronesia;
- High degree of endemism;
- Most relevant ecological units of Madeira island.

Cultural Heritage Reserve:

- Historical nuclei;
- Culture and gastronomy;
- Folklore.

DESIGNAÇÃO DA RESERVA DA BIOSFERA | BIOSPHERE RESERVE DESIGNATION

Santarém, Males e Países

... para a conservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.

... para o desenvolvimento humano e económico numa vertente de sustentabilidade socioeconómica e ecológica.

... para a unidade linguística.

HA GIASE NO ANO, O HOMEM INCONTROLÁVEL COM NATUREZA EM SANTARÉM

... para a conservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.

... para o desenvolvimento humano e económico numa vertente de sustentabilidade socioeconómica e ecológica.

... para a unidade linguística.

CONTACTOS | CONTACTS

Camara Municipal de Santarém
Tel.: +351 261 570 200
Fax: +351 261 570 201
E-mail: gabinet@camara-santarém.pt

Morada | Address:
Avenida 26 de maio, 472
5100 do Serrado
5100-150 Santarém

Para mais informações visite o site da reserva | For more information please visit our website:
www.santarém-biosphere.pt

Em português ou em inglês | Write to us: info@camara-santarém.pt

Reserva Mundial da Biosfera da UNESCO | UNESCO World Biosphere Reserve

Santarém, Males e Países

... para a conservação da paisagem, ecossistemas e recursos naturais.

... para o desenvolvimento humano e económico numa vertente de sustentabilidade socioeconómica e ecológica.

... para a unidade linguística.

A Perfecta Harmonia entre o Homem e a Natureza!

The Perfect Harmony between Man and Nature!

O QUE É UMA RESERVA DA BIOSFERA? | WHAT IS A BIOSPHERE RESERVE?

Biosphere Reserves are places recognized internationally by the way they seek to reconcile the conservation of natural and cultural values with the social and economic development, thus promoting the sustainable use of its resources.

UNESCO is the body responsible for the objectives of this reserve through the program MAB (The Man and the Biosphere), whose main objective is to promote the sustainable balance between man and nature.

CHARACTERIZAÇÃO DA RESERVA | RESERVE CHARACTERIZATION

Nome da Reserva / Name of the Reserve	Reserva do Biosfera de Santarém, Males e Países / Biosphere Reserve Santarém, Males e Países
País / Country	Portugal
Região / Region	Ilha da Madeira / Madeira Island
Autoridade Institucional / Administrative authority	Camara Municipal de Santarém / Municipality of Santarém
Localização / Location	Latitude: Latitude: 32°45' N Longitude: Longitude: 16°54' W
Superfície / Total area	32.184,66 km²
Componentes / Components	Terrace / Terraced, 30,00; Marine / Marine: 43,60.

LOGÓTIPO "SANTARÉM MADALEIRA BIOSPHERE" | LOGO

Elementos representativos:

- A **agulha de ouro** representa a riqueza florística da reserva, inserida na floresta Laurissilva;
- O **lago de São João** representa a Reserva Natural do Lago de São João;
- O **lago de São João** representa a Reserva Natural do Lago de São João;

Representações elementares:

- O **montanhão verde** representa a riqueza da paisagem, inserida na floresta Laurissilva;
- O **lago de São João** representa a Reserva Natural do Lago de São João;

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA RESERVA | SPACIAL ORGANIZATION OF THE RESERVE

LEGENDA | LEGEND

- Zona Núcleo | Core Zone
- Zona Tampo | Buffer Zone
- Zona Transição | Transition Zone

Área Núcleo | Core Area: 34,62%
Área Tampo | Buffer Area: 4,05%
Área Transição | Transition Area: 56,08%

População | Population: 0%
Transição | Transition: 99%

Área Núcleo | Core Area: 34,62%
Área Tampo | Buffer Area: 4,05%
Área Transição | Transition Area: 56,08%

População | Population: 0%
Transição | Transition: 99%

SANTANA MADEIRA BIOSFERA E | SANTANA MADEIRA BIOSPHERE IS:

NATUREZA | NATURE

As Santana Madeira, no vale profundo da imponente serra, são lugares de magníficas paisagens que compõem esta Reserva, dando aos seus visitantes a beleza das paisagens de abrigar natureza de importância e flora e fauna em número e diversidade significativas.

The extensive forests, deep valleys and the imposing mountains are some of the magnificent landscapes that make up this Reserve, doing not to a multitude of beautiful and diverse natural resources of flora and fauna in number and diversity.

ÁREA | AREA

O Rio do Norte é caracterizado por sua beleza e profundo acompanhamento ao longo da costa por paisagens variadas, com um cenário único e belo. A área do rio é rodeada por florestas tropicais e montanhas cobertas de vegetação, apresentando um cenário de profunda beleza natural.

The North Sea is characterized by a deep and profound accompaniment along the coast by diverse landscapes, with a unique and beautiful scenery. The sea water is surrounded by tropical forests and mountains covered in vegetation, presenting a scene of profound natural beauty.

CEU | SKY

As boas condições atmosféricas, aladas e privilegiadas da Santana, formam parte de um dos melhores locais para a observação astronômica. A área do céu é caracterizada por suas condições climáticas, sua principal observação astronômica em condições ideais.

The good weather conditions combined with the Santana's privileged location make this area one of the best places for astronomical observation worldwide.

PATRIMÔNIO | HERITAGE

A Santana Madeira, localizada e organizada do patrimônio cultural com o apoio da comunidade local, a Reserva da Biosfera participa na formação do desenvolvimento territorial. A sua estrutura, inserida no desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida.

The Santana Madeira, located and organized of the cultural heritage with the support of the local community, the Biosphere Reserve participates in the formation of the territorial development. Its structure, inserted in the development and the improvement of the quality of life.

TURISMO | TOURISM

Para contribuir ambientalmente a reserva a melhor forma de fazer o turismo é através de programas turísticos, através de programas turísticos, através de programas turísticos.

To contribute environmentally to the reserve the best way to do it is through the tourism program, through the tourism program, through the tourism program.

SOCIEDADE | SOCIETY

Os meios interdisciplinares, social e cultural, a Reserva da Biosfera promove a construção de uma sociedade sustentável, através de programas educativos, na consciência dos direitos e deveres da cidadania.

The interdisciplinary, social and cultural, the Biosphere Reserve promotes the construction of a sustainable society, through educational programs, in the awareness of the rights and duties of citizenship.

PROMOÇÃO | PROMOTION

Os instrumentos de trabalho de outros temas com informações e dados científicos, através de programas educativos, na consciência dos direitos e deveres da cidadania.

The instruments of work of other themes with information and data, through educational programs, in the awareness of the rights and duties of citizenship.

ETNOGRAFIA | ETHNOGRAPHY

Para promover a cultura e o conhecimento de outros temas, através de programas educativos, na consciência dos direitos e deveres da cidadania.

To promote the culture and the knowledge of other themes, through educational programs, in the awareness of the rights and duties of citizenship.

HEMISFÉRIO | HEMISPHERE

A Reserva contribui para a promoção de outros temas, através de programas educativos, na consciência dos direitos e deveres da cidadania.

The Reserve contributes to the promotion of other themes, through educational programs, in the awareness of the rights and duties of citizenship.

O Plano de Ação de Portugal para a Rede Portuguesa das Reservas da Biosfera já está em vigor

Portugal procedeu à adaptação do Plano de Ação de Lima 2016-2025, tal como preconizado internacionalmente pelo Secretariado do Programa Man and the Biosphere (MaB) da UNESCO.

Trata-se efetivamente de um documento que operacionaliza a Estratégia MaB 2015-2025, para a realidade das Reservas da Biosfera de Portugal.

Foi preparado através de um processo participativo com o contributo dos gestores dos territórios classificados e de todos os elementos do Comité nacional MaB. O processo de adaptação passou por várias versões que foram sendo revistas e melhoradas até à sua aprovação na 7ª reunião do Comité nacional, que se realizou em novembro de 2018, em Lisboa.

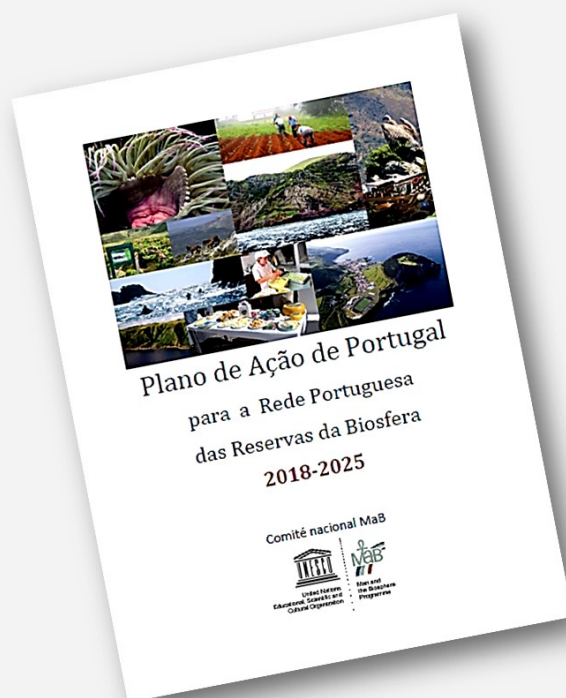
A responsabilidade pela sua aplicação recai sobre todos os agentes que intervêm no funcionamento do Programa MaB em Portugal e na gestão e funcionamento das Reservas da Biosfera. Desta forma, estão envolvidos, para além dos gestores das RB, os representantes dos diferentes setores da administração pública nas suas áreas de competência relacionadas com estes territórios, os governos autónomos da Madeira e dos Açores, as instituições de ensino e de investigação, os agentes sociais públicos e privados, os atores de desenvolvimento local e regional e a população em geral.

A avaliação global deste Plano de Ação seguirá o padrão estabelecido pela UNESCO para a avaliação de Plano de Ação de Lima e será reportada ao Secretariado, de acordo com as orientações do Programa MaB.

Está prevista fazer uma avaliação intercalar, em 2021, cujos resultados serão indicadores da necessidade, ou não, de reorientar as ações em curso, a fim de cumprir os objetivos fixados para 2025.

Portugal ao aprovar o referido Plano de Ação, compromete-se com a UNESCO e com os grandes objetivos do Programa MaB e de gestão das suas Reservas de Biosfera.

Uma gestão que visa dar resposta aos desafios dos dias de hoje e aos desígnios de qualificação e promoção do território, sempre numa perspetiva de gerações e de um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Este documento contribui também para a implementação da Agenda 2030 e o cumprimento de alguns ODS.



Aprovação do Plano de Ação de Portugal 2018-2025 durante a 7ª Reunião do Comité nacional MaB, realizada em Lisboa.

O que é o projeto LIFE IP AZORES NATURA e o seu impacto nas Reservas da Biosfera dos Açores

O LIFE IP Azores Natura – Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 é o primeiro projeto integrado português aprovado e o maior projeto de conservação alguma vez concebido para os Açores, fazendo parte de um grupo de 12 projetos integrados ambientais e de ação climática em 10 Estados-Membros, que foram aprovados na União Europeia.

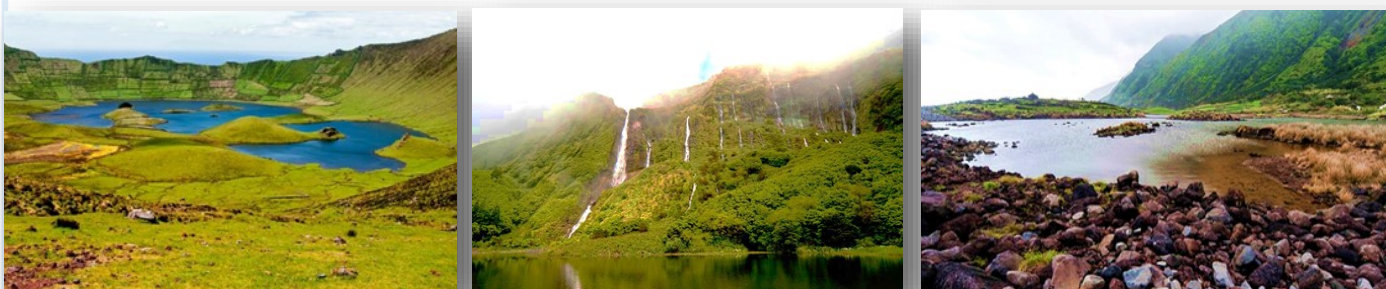
Este projeto possui um conjunto de ações de conservação com o objetivo principal de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies protegidas ao abrigo das Diretivas Aves e Habitats, incluindo flora e fauna única para as ilhas, como o morcego endémico (*Nyctalus azoreum*) e a floresta Laurissilva nativa.

O novo projeto LIFE de conservação para o arquipélago dos Açores, cofinanciado pela Comissão Europeia, vai representar um investimento total de 19,1 milhões de euros durante os próximos nove anos, e abrange todos os sítios das Rede Natura 2000 (23 Zonas Especiais de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 3 Sítios de Interesse Comunitário) e o Parque Marinho dos Açores, que inclui a área prioritária de intervenção para conservação de espécies marinhas

Além da componente terrestre, que representa 14,1 milhões de euros, cerca de 4,3 milhões de euros têm como destino a área marinha, para complementar medidas de conservação, incluindo monitorização de espécies como as tartarugas marinhas, recuperação de habitats marinhos e monitorização de atividades humanas no mar.

Espera-se que os trabalhos de conservação do LIFE IP Azores Natura tenham um impacto concreto e positivo em várias espécies endémicas ameaçadas que dependem dos habitats que irão ser restaurados, bem como em toda a biodiversidade das quatro ilhas classificadas como Reservas da Biosfera da UNESCO (Corvo, Graciosa, Flores e São Jorge).

Na Reserva da Biosfera do Corvo irá desenvolver-se um ensaio e avaliação de implementação de um quadro piloto para a deteção precoce e intervenção rápida de novas espécies exóticas invasoras, em conjunto com a Reserva da Biosfera de La Palma, para assegurar a replicabilidade e transferência de conhecimentos em outras regiões da Macaronésia, assim como restauro de turfeiras de cobertura (habitat prioritário da Diretiva Habitats) na ZEC da Costa e Caldeirão do Corvo.



Na ilha vizinha, Reserva da Biosfera das Flores, está prevista a implementação de trabalhos de boas práticas para a conservação direta de habitats prioritários da Diretiva Habitats, nomeadamente as turfeiras altas ativas na Caldeira Branca.

O projeto prevê um conjunto de tarefas que permitirão melhorar o estado de conservação de aves marinhas ao abrigo da Diretiva Aves, melhorando as condições do habitat para a nidificação e outros ninhos de apoio em ilhéus, sendo um deles o Ilhéu da Praia, na Reserva da Biosfera da Graciosa.

Todas estas tarefas levarão a um maior sucesso reprodutivo das espécies de aves marinhas, para além do estado de conservação dos habitats restaurados, nomeadamente os habitats: “Vegetação perene das praias de calhau rolado (1220)” e “Falésias com vegetação das costas macaronésicas (flora endémica) (1250)”.

Por fim, mas não menos importante, e para garantir a recuperação de uma importante área da Rede Natura 2000, irá ser adquirido o ilhéu do Topo da Reserva da Biosfera de S. Jorge, que inclui habitats importantes que necessitam de recuperação e conservação, e que devido à sua localização, são cruciais para promover a conectividade entre as áreas terrestres da RN2000. Para além disso, irão promover-se trabalhos de boas práticas para recuperação e melhoria da laguna costeira, na Fajã dos Cubres, melhorando o estado de conservação deste habitat prioritário da Diretiva. A Fajã dos Cubres é uma paisagem distinta, sendo a sua lagoa um refúgio natural para diversas aves marinhas e migratórias

Saber mais: <https://www.facebook.com/LIFEIPAZORESNATURA/>

LIFE IP AZORES NATURA para garantir no presente o futuro do ambiente, nas Reservas da Biosfera!



Planos de Ação das Reservas da Biosfera dos Açores em elaboração e a ser concluídos em 2019

Em junho de 2017 o Governo Regional dos Açores, reunido na Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, aprovou a Resolução que determinou a elaboração dos quatro Planos de Ação das quatro reservas da biosfera do arquipélago dos Açores, nomeadamente, a Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa, a Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo, a Reserva da Biosfera da Ilha das Flores e a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge.

Tendo por base o Plano de Ação das Reservas da Biosfera de Portugal, que constitui a adaptação do Plano de Ação de Lima, a elaboração e aprovação em 2019 dos quatro Planos de Ação visa igualmente responder ao compromisso assumido perante a UNESCO pelas Reservas da Biosfera das Ilhas Graciosa e Corvo aquando da elaboração, em 2017, dos primeiros respetivos Relatórios de Avaliação Periódica.

Através da adoção de um modelo participativo que envolve os principais intervenientes locais e inclui uma fase de discussão pública, principiou pelo diagnóstico de necessidades e oportunidades e a análise das problemáticas em cada uma das áreas abrangidas pelas quatro Reservas da Biosfera da Região Autónoma dos Açores (RAA), estes planos de ação incidem sobre um conjunto de eixos estratégicos de intervenção, mas também visam dar especial atenção aos problemas relativos à conservação e gestão dos recursos naturais e aos desafios que se colocam ao desenvolvimento socioeconómico sustentável no âmbito geral da RAA. Os Planos de Ação sistematizarão as ações a desenvolver no período de nove anos para alcançar os objetivos propostos para cada uma das Reservas da Biosfera. As reuniões técnicas com os Gestores e principais atores locais tiveram início em 2018 e está prevista a discussão e aprovação da proposta final, pelos respetivos Conselhos de Gestão, neste ano de 2019.

A Ilha de São Jorge caracteriza-se pela sua fisionomia comprida, estreita e pelas inúmeras fajãs esplanadas na base das altas arribas, resultado da sua formação vulcanológica e geológica.

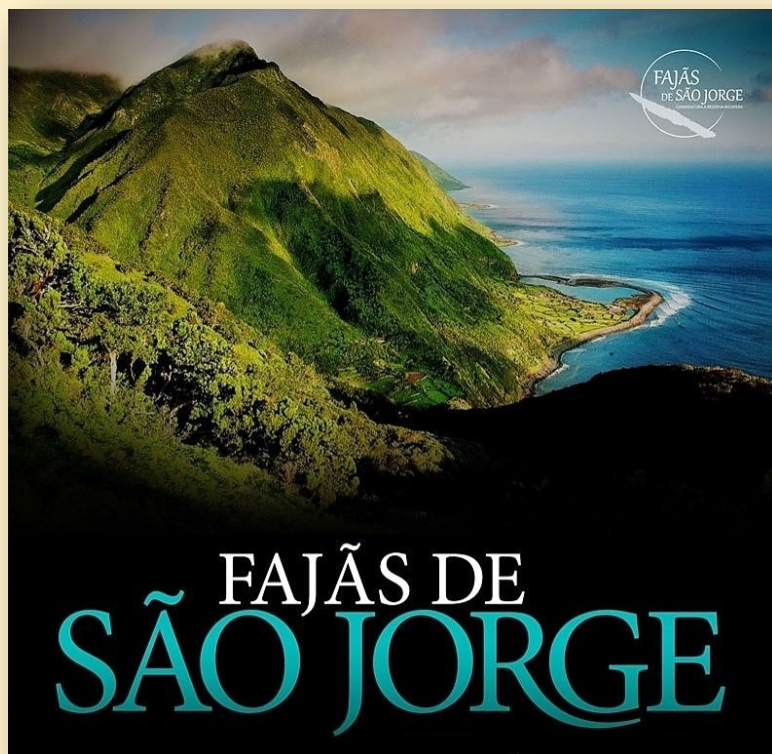
As fajãs são pequenos pedaços de terra que concedem grande particularidade e singularidade à ilha, verificando-se esta unicidade a nível de biodiversidade, da biodiversidade e do património cultural. Estas apresentam um microclima que influencia a sua procura para o cultivo de algumas culturas, como o café e diversos produtos hortícolas, e para o turismo, sendo ótimos locais de descanso e relaxamento aliado à vida rural e natural.

Com cerca de 70 fajãs, algumas mais desenvolvidas e outras com acesso restrito, destaca-se a Fajã da Caldeira de Santo Cristo como um dos ex-libris de São Jorge e cenário muito procurado para quem quer usufruir da paisagem, da natureza, do surf e da ruralidade jorgense.

São estes locais que constituem a grande característica diferenciadora da ilha, principalmente pela relação equilibrada e harmoniosa entre o homem e a natureza, havendo uma consolidação dos costumes associados às fajãs, resultando numa especificidade cultural da ilha.

Para além da unicidade das múltiplas fajãs e de uma paisagem humanizada, São Jorge ainda retém zonas de habitats pouco intervencionados, principalmente nas zonas de maior altitude e nas de difícil acesso, como as arribas. Assim, nas zonas altas encontram-se diversas comunidades húmidas que são vitais para o equilíbrio hídrico da ilha e habitats naturais de elevada importância ecológica. Nas arribas e zonas costeiras aparecem também bem preservadas bolsas de vegetação natural e endémica com alto valor conservacionista.

Estas características intrínsecas de São Jorge permitiram o desenvolvimento da candidatura das Fajãs de São Jorge a Reserva da Biosfera, tendo esta sido aprovada pelo Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB, da UNESCO, em 2016.



A ilha das Flores possui um vasto e riquíssimo património geológico em elevado estado de conservação proporcionando uma paisagem singular que evidencia a génese vulcanológica da ilha, um património biológico composto por excelentes exemplares de flora e fauna endémica e um património hidrológico lótico e lântico bem preservado e de vital importância para suportar a biodiversidade existente, contribuindo para habitats naturais bem conservados e que atraem diferentes espécies de avifauna até este refugio insular para acasalamento, reprodução e nidificação, bem como um património cultural e arquitetónico ímpar enraizado desde o povoamento da ilha.



No corrente ano, decorre a elaboração do relatório periódico de avaliação dos 10 anos da Reserva da Biosfera da Ilha das Flores para o programa MaB (Man and the biosphere programme) da UNESCO, mencionando as principais ações efetuadas no âmbito do desenvolvimento da comunidade local, respetivamente na área financeira, cultural e educacional e no âmbito da conservação da biodiversidade e geodiversidade através de diversos projetos científicos, apoiados monetariamente e/ou por meios humanos especializados afetos a entidades regionais de competência ambiental sob a alçada da Direção Regional do Ambiente, destacando-se a Rede de Monitorização da Instabilidade Geomorfológica da Fajãzinha, a Rede de Monitorização Cinemática e Hidrológica da Freguesia do Lajedo, a Monitorização da Qualidade da Água das Lagoas Rasa, Funda, Comprida, Negra e Lomba, o Azorlit, que consiste na recolha de amostras de areia da praia da calheta para análise da presença de micro plásticos, os censos dos morcegos, os censos do pombo torcaz e os censos dos garajaus.

A entrada da Ilha das Flores na Rede Mundial de Reservas da Biosfera da UNESCO, vem reconhecer e prestigiar o esforço de todos aqueles que de forma, direta ou indireta, ajudam à preservação ambiental e sociocultural deste pequeno paraíso insular em pleno oceano atlântico.





A observação de aves na Reserva da Biosfera da ilha do Corvo

Os Açores reúnem características únicas, que o colocam no circuito do Birdwatching internacional, referenciando-o, inclusivamente, como um importante local para a observação de aves não nidificantes.

O ano 2005 marca o início da atividade do Birdwatching na ilha do Corvo, integrando-a desde então, nos roteiros internacionais. Até aí, as aves selvagens no Corvo, apesar de já exploradas, apenas interessavam a alguns curiosos e aos cientistas da Universidade dos Açores que, anualmente visitam a ilha.

Merece particular referência o Doutor Luís Monteiro, investigador do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, que prematuramente nos deixou.

A “descoberta” do Birdwatching está, curiosamente, ligada a um cancelamento aéreo, que é aproveitado por um turista inglês para conhecer o interior da ilha. O passeio proporciona-lhe a observação de aves de ocorrência accidental. E assim, nasce uma nova atividade improvável e, no mais improvável dos locais.

Esta agradável surpresa motivou-o – agora na companhia de amigos – a regressar ao Corvo no ano seguinte, com o intuito de realizar a observação de espécies migratórias. Este episódio foi decisivo para a promoção da ilha, tornando-a, desde então, um dos spots de referência para Ornitólogos e Birdwatchers.

A sua localização geográfica – que a situa praticamente à mesma distância da Península Ibérica e da Terra Nova – colocam-na numa das principais rotas migratórias entre a América do Norte e a Europa. A ilha é assim, um espaço de acolhimento natural de diversas espécies, que aqui encontram condições para descansar e se alimentar, podendo fazê-lo por algumas horas, durante semanas ou até meses.

Aliado à boa localização, juntam-se a classificação de Reserva da Biosfera, atribuída pela UNESCO, as potencialidades naturais da ilha, que integra duas áreas protegidas e Important Bird Areas (IBA). Argumentos, particularmente, significativos para que o Corvo aposte convictamente neste nicho de mercado.

Reserva da Biosfera de Castro Verde:**FESTIVAL 100 CENAS – Concurso para vídeos escolares sobre “O Papel das Reservas da Biosfera no Combate às Alterações Climáticas”**

Está a decorrer até dia 29 de abril a 9ª edição “Festival 100 Cenas”, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Castro Verde, com o Tema Ambiente sobre “O Papel das Reservas da Biosfera no Combate às Alterações Climáticas”.

Podem inscrever-se gratuitamente e participar os alunos do 1º e 2º Ciclo de escolas de Portugal Continental e Ilhas, que podem abordar exemplos do que se está a efetuar na Reserva da Biosfera em que residem ou que conhecem ou uma abordagem mais generalista sobre os exemplos desenvolvidos nas Reservas da Biosfera da UNESCO no Combate às Alterações Climáticas.

O Festival 100 Cenas dedica-se a promover a educação para os media junto dos mais jovens, com a produção de filmes e multimédia de âmbito escolar, tendo alguns merecido prémios e reconhecimento de várias entidades a nível nacional e internacional.

Além de promover a educação para os media, o Festival 100 Cenas pretende desenvolver também, com estas experiências e aprendizagens, a sensibilidade estética e o sentido crítico, quer na forma de olhar as artes, quer na forma de olhar o mundo. Da mesma forma pretende-se fomentar a educação para a cidadania, contribuindo para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos Direitos Humanos, sendo, ao mesmo tempo, cidadãos participativos e ativos nas questões sociais e ambientais.

Este ano no Tema Ambiente destaca-se o papel que as Reservas da Biosfera da UNESCO tem como “laboratórios vivos” para o Desenvolvimento Sustentável e onde se desenvolvem, testam e demonstram atividades no Combate às Alterações Climáticas, quer na mitigação quer na adaptação.

Mais informação em: www.100cenas.pt





Programa Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono “Programa Ambiente”

A 28 de fevereiro último realizou-se um Evento de matchmaking, na Sala Século, instalações da Secretaria Geral para o Ambiente e Transição Energética, em Lisboa, dedicado à promoção de parcerias entre entidades estabelecidas em Portugal, Islândia, Liechtenstein e Noruega, na área da Economia Circular.

Um dos painéis temáticos foi dedicado ao Territorial Enhancement (Biosphere Reserves). Os convidados para falar neste painel foram , como moderador Sérgio Leandro da RB Berlenga (IPL), Tiago Brito da RB Paul Boquilobo (Agrotejo) e Rita Alcazar da RB Castro Verde (LPN) que tiveram a oportunidade de apresentarem como casos de estudo, os seus territórios, a visão e as ações consentâneas com a gestão participativa e o desenvolvimento sustentável dos mesmos.

Promover o desenvolvimento dos territórios das Reservas da biosfera portuguesas enquanto laboratórios vivos de sustentabilidade

Com a assinatura, a 23 de maio de 2017, do Memorando de entendimento para a implementação do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) 2014-2021, entre Portugal e os estados EFTA – Islândia, Liechtenstein e Noruega, foi dada especial relevância à inclusão das Reservas da Biosfera no Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, na componente ligada á valorização do território. Foi posteriormente produzida a “Concept note” onde se realça a importância das 11 Reservas da Biosfera como laboratórios vivos de sustentabilidade e áreas de uma enorme riqueza e variedade de capital natural e humano, onde será dada prioridade aos projetos que apoiem a gestão e a sustentabilidade destes territórios, promovendo a sua economia, o envolvimento da população local e a atração de visitantes.

Neste contexto foi aprovada, em outubro de 2018, uma candidatura, de cerca de 2.200.000 euros, para as onze RB nacionais, focada essencialmente na preparação de planos de desenvolvimento sustentável, material de promoção e divulgação, avaliação dos serviços dos ecossistemas e capacitação da gestão das Reservas da Biosfera portuguesas. Este financiamento contribuirá para a concretização do Plano de Ação de Portugal 2018-2025 e será alvo de uma “call” para propostas internacional.

O processo contemplará:

- O Desenvolvimento de diretrizes comuns e de um sistema de indicadores de desenvolvimento sustentável nas Reservas da Biosfera portuguesas;
- A Sensibilização das populações locais e dos atores de desenvolvimento local como forma de aumentar a perceção e o conhecimento destes territórios e a sua importância;
- A Transferência de conhecimento e capacitação de entidades públicas e gestores de Reservas da Biosfera;
- A Elaboração de planos de desenvolvimento sustentável/estratégias locais baseados nos recursos endógenos e no mapeamento e valoração de serviços dos ecossistemas estratégicos que identifiquem a sua relação com os setores económicos, existentes ou a promover, dentro das Reservas da Biosfera;
- A Criação de um Plano de comunicação que integre uma estratégia e materiais de divulgação para as Reservas da Biosfera portuguesas, permitindo uma ampla difusão e visibilidade destes territórios;
- A Partilha de experiências através de cooperação bilateral e do trabalho em rede entre Reservas da Biosfera.

Conhecer a Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera



No dia 2 de setembro de 2016, na Reserva da Biosfera das Berlengas, num evento público de grande divulgação mediática e presença política, foi criada a Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera, uma iniciativa da Comissão nacional da UNESCO (CNU).

Fazem parte desta Rede a CNU e os representantes de cada uma das Reservas da Biosfera portuguesas. A Rede poderá também contar com o apoio técnico de Universidades e outras entidades relacionadas com matérias consideradas relevantes para a prossecução dos seus objetivos.

Esta Rede tem como objetivos promover a aproximação entre as Reservas da Biosfera portuguesas, o intercâmbio de conhecimentos, a participação conjunta em projetos e iniciativas de promoção e divulgação dos territórios, colaborando na difusão do conceito de Reserva da Biosfera em Portugal e no Mundo.

Portugal que está associado ao Programa Man & Biosphere desde finais de 1981 e contribui, atualmente, com 11 Reservas da Biosfera, três das quais de natureza transfronteiriça – Gerês/Xurês, Meseta Ibérica e Tejo/Tajo Internacional.

O “Paul do Boquilobo” foi a primeira Reserva da Biosfera classificada em Portugal, em 1981. Esta situação manteve-se durante duas décadas e só em 2006 surgiram duas novas candidaturas - “Ilha do Corvo” (aprovada em 2007) e “Ilha Graciosa” (aprovada em 2007), promovidas pela Secretaria Regional de Ambiente/Governo Regional dos Açores. No ano seguinte, 2008, foi a vez da candidatura da “Ilha das Flores” (aprovada em 2009) e da “Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurês” (aprovada em 2009) numa parceria entre Portugal e Espanha em que se integraram os territórios do Parque Nacional da Peneda-Gerês e do Parque Natural da Baixa Limia (Galiza - Espanha).

Ainda em 2009, o Município de Peniche apresentou a candidatura “Berlengas” (aprovada em 2011) e, em 2010, foi a vez do Município de Santana - Madeira apresentar a candidatura “Santana - Madeira” (aprovada em 2011). Seguiram-se a “Reserva da Biosfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica” (2015), com uma área total de 1.132.607ha distribuídos por Zamora, Salamanca e 12 municípios do Nordeste Transmontano português, promovido e gerido pela ZASNET AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça, as “Fajãs de São Jorge”, nos Açores, e a “Reserva da Biosfera Transfronteiriça do Tejo/Tajo Internacional”, (ambas em 2016). A mais recente é a Reserva da Biosfera de “Castro Verde” (2017), um projeto da Câmara Municipal de Castro Verde, da Liga para a Proteção da Natureza (LPN) e da Associação de Agricultores do Campo Branco (AACB).

As nossas Reservas abrangem três regiões biogeográficas (Mediterrânica, Atlântica e Macaronésia) e diferentes tipos de ecossistemas, desde os insulares nas Regiões da Macaronésia e no mar Atlântico, até às zonas húmidas do Tejo, ambientes ribeirinhos, zonas montanhosas e vales do Norte e a estepe cerealífera alentejana, no Continente. A classificação UNESCO é sinónimo de diferenciação pela qualidade e pela excelência.

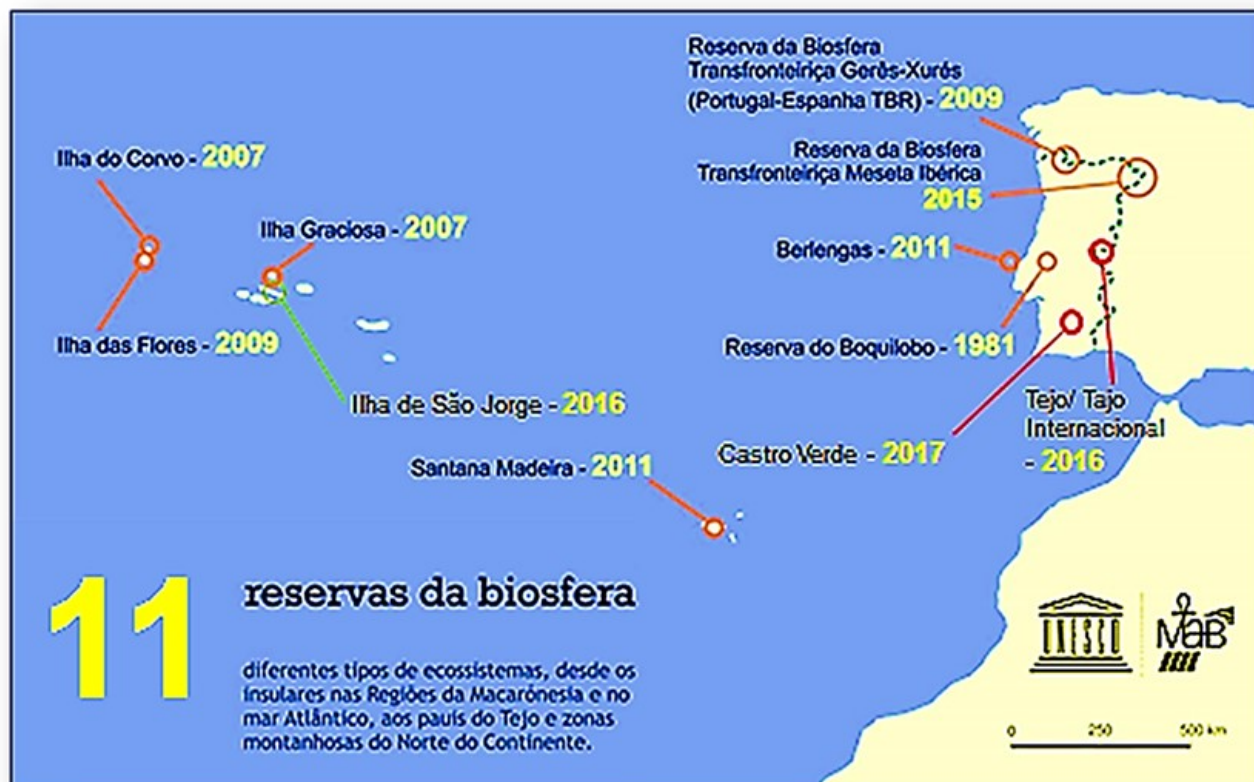
O facto de Portugal ter três das 20 Reservas da Biosfera Transfronteiriças que existem atualmente em todo o mundo, num bom exemplo de cooperação com Espanha, realça a importância do trabalho em rede que é promovido por este Programa com todas as vantagens que advêm do contacto, partilha e troca de experiências com uma Rede Mundial.

Saber mais: <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ei/MaB>



A Rede Portuguesa de Reservas da Biosfera em números

RB	Ano de nomeação	Area total (ha)	Area Terrestre (ha)	Area Marinha (ha)	População (total)	Portugal (ha)	Spain (ha)	Zonamento(% ou ha)
Boquilobo	1981	5896			8400			Núcleo- 13,8% Tampão- 17,50% Transição-68,7 %
Corvo	2007	25.853	1.713	24.141	430			Núcleo- 11,7% Tampão- 88% Transição-0,3%
Flores	2009	57.644	14.112	43.532	3793			Núcleo- 3% Tampão- 12% Transição-85%
Graciosa	2007	10.786	6.076	4.710	4391			Núcleo- 5% Tampão- 18% Transição-77%
Geres-Xurê	2009	267.958			76.301 total 66.177 PT 10.124 SP	196.838 (76%)	62.819 (24%)	Total Núcleo- 16% Tampão- 32% Transição-52%
Santana - Madeira	2011	15.218			7.795			
Berlengas	2011	18.708	701	18.007	70+27.752			Núcleo - 0,1% Tampão - 4,6% Transição -95,3%
Meseta ibérica	2015	1.132.606			169.745 total 133.940 PT 35.805 SP	657.365 (58%)	475.241 (42%)	Total Núcleo- 9,29% Tampão- 56,36% Transição-34,35%
Fajãs de S. Jorge	2016	98.114,17	24.382,77	73.731,40	9.171 total Núcleo 188 Tampão 767 Transição 8217			Núcleo-8,52% Tampão- 11,28% Transição- 80,2%
Tejo/Tajo Internacional	2016	428.274				169.201 (39,5%)	259.073 (60,5%)	Total Núcleo-13,1% Tampão- 30,7% Transição-56,2%
Castro Verde	2017	56.942			7.276 total Núcleo 5 Tampão 784 Transição 6487			Núcleo-10,5% Tampão- 46,7% Transição- 42,8%



Saber mais sobre cada uma das Reservas da Biosfera:

<http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/ei/Mab>

<https://www.unescoportugal.mne.pt/pt/redes-unesco>

<http://www.biosfera-mesetaiberica.com>

<http://www.pauldoboquilobo.pt>

http://siaram.azores.gov.pt/reservas-biosfera/_intro.html

<http://www.azores.gov.pt/Gra/srrn-natureza/menus/secundario/Reservas+da+Biosfera/>

<http://santanamadeirabiosfera.pt/pt/>

<http://www.cm-peniche.pt/Turismo--Berlengas-Reserva-da-Biosfera-da-UNESCO>

<http://www.reservabiosferageresxures.com>

<http://www.cm-castroverde.pt/pt/destaques/3590/castro-verde--reserva-da-biosfera-da-unesco.aspx>

<http://www.lpn.pt>

Esta newsletter visa dar a conhecer as Reservas da Biosfera de Portugal e as suas atividades. É editada pelo Comité nacional MaB Unesco.